

REGISTRO DA AUDIENCIA PUBLICA DEVOLUTIVA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

16/09/2017

Às nove horas e quarenta minutos do dia dezesseis de setembro de dois mil e dezessete, no Teatro Guarany - Praça dos Andradas, 100 - Centro, Santos, realizou-se a audiência pública sobre a discussão da Minuta de Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos; onde foi apresentada a síntese das contribuições da população sugeridas nas audiências anteriores. A arquiteta Fernanda Alarcon iniciou a audiência agradecendo a presença de todos os presentes e também ao empenho da equipe em todo o processo de alteração da minuta. Em seguida passou a palavra à arquiteta Marina Ferrari, que explicou a metodologia de organização das sugestões propostas pelos munícipes para esta devolutiva. A arquiteta Laura apresentou ainda gráficos com os resultados apurados nas audiências. A arquiteta Renata Siouffi falou sobre a tradução técnica das demandas e sua inclusão na minuta. Em seguida o senhor **André Gonçalves** perguntou sobre a regularização de estacionamentos, e a arquiteta Fernanda lembrou que este assunto será tratado na LUOS. Uma senhora que não se identificou reclamou dos caminhões no Macuco. E a arquiteta Renata respondeu que com a faixa de amortecimento isso será amenizado. A arquiteta Laura lembrou que são vinte e nove alterações, que estão explanando as principais, pois apresentar todas seria muito cansativo, mas que tudo está disponível no site da prefeitura. E explicou ainda que a equipe está preparando respostas a todas as sugestões enviadas pelos munícipes. Após o encerramento do slide, abriu a palavra aos presentes. A senhora **Margarida**, liderança da zona noroeste e conselheira do CMDU, pediu desculpas a todos pela falta de participação das lideranças, enfatizando que são mais de sessenta movimentos e não se conforma com a baixa representatividade neste evento. O senhor **André** questionou sobre a preferência de venda de imóveis a prefeitura, questão abordada durante as audiências, e afirmou acreditar que a prefeitura está atrapalhando com esta atitude. Comentou ainda sobre os imóveis vazios que têm que ter uso, mas que a prefeitura é a que mais tem imóveis em desuso. Que o centro está engessado, e os vereadores preocupados em tombar chalé. E entende que o código de edificações tem como amenizar esta situação. A arquiteta Marina respondeu que o direito de preempção já está previsto e diz respeito a imóveis que estarão previstos em lei. E não quer dizer que não pode ser vendido, apenas que a prefeitura deverá ser avisada da venda e do valor e se existe interesse por parte desta. E que o parcelamento de edificação tem como objetivo fazer uso do imóvel, e que o tombamento está sendo revisto para que, caso seja necessário, se façam ajustes. A arquiteta Renata informou que os imóveis normalmente estão vazios pelo alto custo do aluguel do ponto, e o

parcelamento, a princípio, vai de encontro a ocupação. O senhor André não vê o plano diretor preocupado com a habitação e nem em gerar empregos além de questionar a capacidade técnica de quem tomba chulé. E continua achando um absurdo ter que esperar a resposta da prefeitura no interesse ou não em comprar um imóvel. A senhora **Ana Rita**, presidente do movimento São Gerônimo, está cansada de participar de audiências e não ver resultados, e sente muito que a população não participe, principalmente quem foi nas primeiras audiências para que soubessem das devolutivas. A arquiteta Laura também comentou sobre a conquista de um processo tão transparente, e que também se sentiu frustrada com a falta de participação. E lembrou ainda que fiquem atentos pois audiências também serão realizadas na LUOS. A arquiteta Fernanda falou sobre a baixa adesão popular, que este momento era a hora da resposta ao que foi exigido, e que isso enfraquece a participação popular. E não havendo nenhuma outra manifestação agradeceu a presença de todos e como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e trinta e cinco minutos, deu os trabalhos por encerrados.